**Pinterest: o próximo da fila?**

*Ben Silbermann, co-fundador do Pinterest (Foto: Getty Images)*

*Depois da venda do Tumblr e do Instagram, por Yahoo! e Facebook, o Pinterest aparece como a próxima rede social que poderá ser adquirida por uma grande empresa. Será que a compra valeria a pena?*

Depois do anúncio da compra do Tumblr pelo Yahoo!, o Pinterest volta a ter um papel de destaque no mundo das redes sociais. O empreendimento criado Ben Silbermann por sobrou como uma das poucas redes sociais de sucesso que ainda não está nas mãos de nenhuma grande empresa. Por isso, pode voltar aos noticiários como o alvo de aquisição por companhias como o Google e o Facebook.

O Pinterest é uma rede social por meio da qual os usuários organizam e compartilham vídeos e imagens. É diferente do Facebook porque nela, em vez de os internautas escolherem quem querem seguir, eles escolhem que assuntos querem seguir. “É uma rede de autoexpressão. Já o Facebook é uma rede de autorreferência”, diz Gil Giardelli, professor da ESPM.

Segundo o professor, o Pinterest foi a rede social que mais cresceu em menor tempo. Mas, agora, ela já perdeu um pouco do seu impacto inicial. Hoje, tem cerca de 25 milhões de usuários cadastrados (para se ter uma ideia, o Facebook já ultrapassou os 700 milhões), sendo que três quartos deles são mulheres.

Em fevereiro deste ano, a rede social fez uma nova rodada de investimentos e conseguiu levantar US$ 200 milhões, o que fez seu valor de mercado chegar a US$ 2,5 bilhões. O valor é mais do que o dobro do que o Yahoo! pagou pelo Tumblr: US$ 1,1 bilhão. Vale lembrar que o Facebook também expandiu seus tentáculos no ano passado ao comprar também por US$ 1 bilhão o aplicativo Instagram, rede social de compartilhamento de fotos. Ben Silbermann, o criador do Pinterest, já disse, no passado, que a rede não está à venda e que seu desejo é trabalhar pensando no longo prazo.

Na avaliação de Giardelli, não faria muito sentido uma grande empresa de tecnologia desembolsar todo esse dinheiro pelo Pinterest. Por um lado, o site está conectado com o que já tem se mostrado ser a maior tendência nas redes sociais: o compartilhamento de fotos e vídeos. Como se trata de uma rede para organizar e compartilhar justamente imagens, o Pinterest vai ao encontro dessa tendência. Por outro lado, essa rede social é mais complexa e exige que seus usuários dediquem mais tempo para entender e se acostumar com sua dinâmica.

**Fonte: Época Negócios. [Portal]. Disponível em: <http://epocanegocios.globo.com/Inspiracao/Empresa/noticia/2013/05/o-proximo-da-fila.html>. Acesso em: 22 maio 2013.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.